

MUCOSITE GRAVE EM PACIENTE COM OSTEOSSARCOMA. RELATO DE CASO

Isabel Nemoto Vergara Sasada, Lauro Jose Gregianin, Maria Cristina Munerato, Algemir Lunardi Brunetto

Introdução - O osteossarcoma (OS) é o tumor maligno primário de ossos mais freqüente em crianças e adolescentes. O tratamento oncológico consiste em quimioterapia (QT) associada à cirurgia. A mucosite oral e as infecções odontogênicas são complicações observadas devido à imunossupressão causada pela QT, podendo aumentar o risco de septicemias. Objetivos - Condições de saúde bucal prévia adequada e acompanhamento odontológico durante o tratamento são importantes na prevenção das complicações estomatológicas. Relato de Caso - Paciente feminina, 15 anos, portadora de OS localizado na tíbia E Grau 3, incluída no Protocolo Brasileiro de Osteossarcoma. As condições de saúde bucal eram favoráveis, com adesão à manutenção da higiene bucal. Após o 1º curso de metotrexato a paciente apresentou mucosite grau 4 com úlceras extensas na mucosa jugal, ventre e bordas da língua, palato duro e crostas hemáticas em lábios. Além da analgesia sistêmica foi aplicado laser de baixa potência, diariamente. Discussão - As condições de saúde bucal constituem fator prognóstico para complicações relacionadas à QT. A mucosite Grau 4 determina dificuldade de ingestão e higiene bucal. O paciente pode evoluir para um quadro de desnutrição, desidratação e risco aumentado para infecções sistêmicas graves. Estas complicações podem interferir no tratamento e comprometer a sobrevida do paciente. No relato apresentado, a participação do especialista foi decisiva no 1º episódio de mucosite e na prevenção dos episódios posteriores. Conclusão - Este relato ilustra a importância da inserção do cirurgião-dentista na equipe oncológica multidisciplinar para que as complicações em cavidade oral sejam minimizadas e prevenidas diminuindo a morbidade e até a mortalidade em pacientes oncológicos.